

Reconhecer o Voluntariado Parental como Serviço Público

2011 é o Ano Europeu do Voluntariado, sendo um dos seus objectivos mostrar que o voluntariado é uma das dimensões fulcrais da cidadania activa e da democracia.

O associativismo de pais é um projecto colectivo de participação voluntária e responsável na comunidade educativa, na qual todos têm o direito e o dever de participar. Existe, porém, um grande défice de participação na vida associativa e na partilha das responsabilidades na vida da escola, resultado da ausência da prática do exercício dos direitos e deveres de cidadania a nível nacional. Será utópico exigir que, a nível da participação dos pais na educação, esse exercício seja mais amplo sem que, antes, não se verifiquem profundas alterações na vida social e económica do País e se criem condições efectivas que potenciem essa mesma participação.

A função social do dirigente associativo, desempenhada com altruísmo e solidariedade, não está reconhecida. O valor do trabalho de milhares de mulheres e homens no movimento associativo de pais em todo o país não está quantificado. **É indispensável que a sociedade reconheça esta função como um serviço público.** É tempo do Estado, finalmente, atribuir aos dirigentes das associações de pais um estatuto próprio, reconhecendo o seu trabalho voluntário na Escola, na Educação, na Família e na Sociedade.

Este não reconhecimento, esta não valorização do trabalho associativo, são, também, uma das causas da ausência de uma cultura associativa no nosso país, do alheamento dos cidadãos para as tarefas colectivas e de cidadania.

É nosso objectivo continuar a desenvolver acções que contribuam para um associativismo de pais mais activo, dinâmico, participativo e solidário. Para o efeito, vamos prosseguir e intensificar as acções de formação e criar condições para melhorar o trabalho das associações de pais nas escolas, junto das famílias e da comunidade educativa.

Reafirmamos a nossa exigência de uma Educação de Qualidade, em igualdade de oportunidades para todos, visando a excelência do ensino. Pugnamos, entre outras medidas, por uma nova Lei de Bases da Educação que permita melhorar a qualidade curricular de todos os graus de ensino, em particular do 1.º Ciclo, com a inclusão das AEC no currículo e a docência coadjuvada; pela existência de um corpo docente estável e qualificado; por um quadro de pessoal auxiliar em número suficiente e com a necessária formação; por estabelecimentos de ensino devidamente equipados e com recursos financeiros ajustados às necessidades; por condições adequadas para uma efectiva participação dos pais na escola e na vida familiar.

Que 2011 seja o ano da consciencialização para os valores do associativismo parental e o reconhecimento da sua função social como serviço público!

Na Escola como em Casa há um lugar que é dos Pais!

CONTAMOS CONTIGO PORQUE A FERSAP FAZ-SE COM TODOS!

Manifesto Eleitoral da Lista A, com António Amaral como primeiro proponente, candidata às eleições para os órgãos sociais da FERSAP

Janeiro de 2011